

modelo e fazer mudanças até obter a adequação do modelo, antes de confeccionar o protótipo.

No caso das empresas de confecção que possuem o sistema *CAD* (*Computer Aided Design* – Projeto Assistido por Computador) poderão transferir a modelagem do protótipo para o computador através da mesa digitalizadora ou através de outras tecnologias informatizadas que permitem que o molde possa ser digitalizados com uso de máquinas fotográficas digitais. Com o molde inserido no sistema *CAD* é possível efetuar a gradação – ampliação e redução dos tamanhos com base em tabela de medidas do corpo humano - e realizar o encaixe dos moldes, preparando-os para a confecção do vestuário em série. Nos casos em que a modelagem possui determinada complexidade, a *moulage*, como ferramenta de trabalho, tem se mostrado mais rápida e eficaz do que a modelagem bidimensional – modelagem plana, por facilitar o processo de criação, produção e análise do produto durante o processo, antes mesmo da montagem do protótipo. Mas, para executá-la com qualidade é preciso observar, como consta a seguir, alguns requisitos básicos.

### 3.1 REQUISITOS À EXECUÇÃO DA TÉCNICA MOULAGE

Os requisitos para a execução da *moulage* foram elencados a partir dos conhecimentos e especificações técnicas e funcionais para nortear as etapas do processo de desenvolvimento da modelagem tridimensional. Servem para garantir a qualidade do vestuário, privilegiando a qualidade ergonômica e padrões de usabilidade do modelo criado. Nesse sentido, os requisitos para o processo de desenvolvimento da *moulage* englobam os conhecimentos e as atividades que contribuem para o desenvolvimento da modelagem tridimensional sobre o manequim de costura.

**1. Conhecimentos do corpo humano** – A parte central do vestuário relaciona-se diretamente com o posicionamento do corpo e o seu plano de equilíbrio que tangenciam a superfície do corpo. Iida [5, p. 124 e 125] apresenta os planos de equilíbrio do corpo da seguinte forma: os planos sagitais são linhas verticais que cortam o corpo

no sentido anteroposterior (de cima para baixo) passando bem no meio do corpo. É chamado de sagital mediano (frente) e paramediano (costas); o plano frontal é vertical estendendo-se de um lado para o outro, corta o corpo lateralmente, de orelha a orelha, determinando o lado da frente e lado de trás, chamados “plano frontal anterior ou ventral e plano frontal posterior ou dorsal”, que são os paquímeros; os planos transversos são linhas horizontais paralelas ao chão. Na linha da cintura, o plano transversal divide o corpo em plano transversal superior ou proximal e plano transversal inferior ou distal, que são os metâmeros. O plano transversal caudal se localiza na região plantar. As linhas que definem os planos sagitais e os transversos (FIGURA 1) dão equilíbrio aos movimentos do corpo, porque fazem a sua divisão em partes simétricas, direita e esquerda, frontal posterior e frontal anterior.

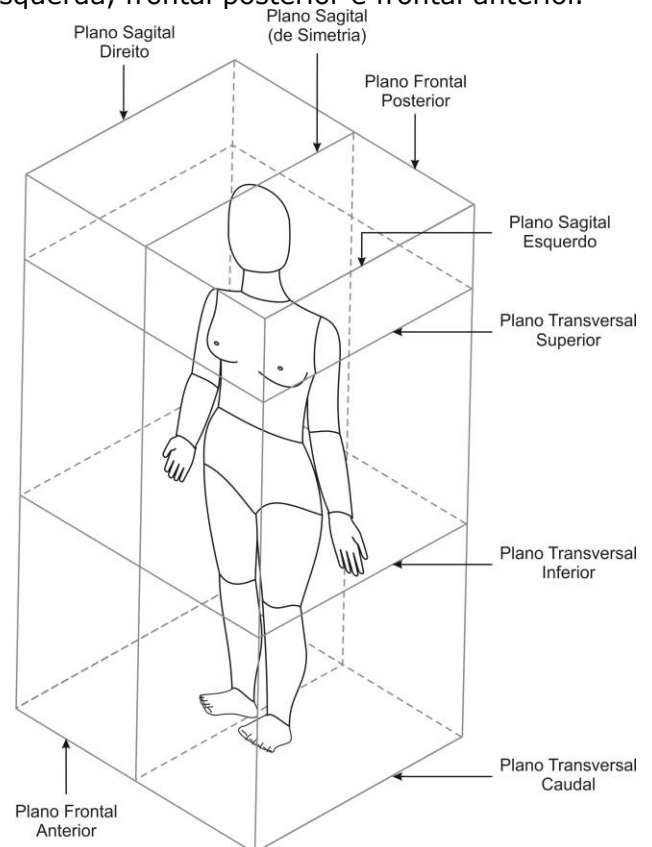


Figura 1: Planos de Equilíbrio e Movimento do Corpo Humano.

Fonte: Desenvolvido por Silveira [10], adaptado de Iida [5].